

A primeira medida tomada por Macedo Soares no Ministério da Justiça foi a libertação de mais de quatrocentos presos políticos, sem processo formado, detidos por envolvimento na Intentona Comunista de 1935.

Foi a famosa “macedada” que tornou ainda mais acirrados os ânimos contra os comunistas. Procurando resguardar a lei, Macedo Soares chegou a visitar, na prisão, Luiz Carlos Prestes e Harry Berger para verificar como estavam sendo tratados.

Teve participação importante, também, na questão referente à renovação do Estado de Guerra, solicitada pelo Governo, colocando-se o Ministro, juntamente com os líderes da Câmara e do Senado, contra a prorrogação. O “Plano Cohen”, entretanto, levaria Macedo Soares a mudar de posição “diante da gravidade dos fatos averiguados”. Se redigiu a mensagem solicitando autorização para a decretação do Estado de Guerra, não assinou, entretanto, a Constituição de 10 de novembro de 1937, que implantou o Estado Novo. Demitira-se cinco dias antes por motivo de saúde.

Muito serviu ao Brasil nas áreas em que atuou, inclusive na História, na qual deixou livros que o credenciaram à Academia Brasileira de Letras.

Esses quatro estadistas ilustraram igualmente o Ministério da Justiça e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Mas, não foram apenas eles que ligaram as duas importantes instituições. O Instituto é ainda largamente devedor do Ministério da Justiça pelo que tem sido apoiado por duas de suas repartições: a Imprensa Nacional, que lhe imprime, com interesse e desvelo, a revista, consagrada mundialmente, a mais antiga publicação, no gênero, de toda a América, talvez mesmo do mundo, e o Arquivo Nacional, co-irmão no esforço de resguardar a memória nacional, e que já teve, também, entre seus diretores, diversos sócios do Instituto, entre eles, Eugênio Vilhena de Moraes, Pedro Paulo Muniz de Aragão, José Honório Rodrigues, Raul do Rego Lima, para glória nossa e honra da cultura nacional.

Por tudo isso, Excelentíssimo Senhor Ministro Célio Borja, pelo que nos une — o Ministério da Justiça e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — é com imensa satisfação e sentido agradecimento que cumprimento, em nome de todos os que estudamos a história de nosso País, Vossa Excelência e seus companheiros de trabalho, assim como a Nação inteira, pela passagem dos 170 anos do Ministério guardião das liberdades do homem e do cidadão, sempre — lembrando o verso imortal do maior poeta de nossa língua — “esperança de porto e salvamento”.

Muito obrigado.

RELAÇÃO DOS MINISTROS DA JUSTIÇA (1822 — 1992)

Quando da organização da galeria de retratos dos titulares da Pasta da Justiça, durante a gestão do Professor Alfredo Buzaid (30.10.1969 a 15.3.1974), o Serviço de Pesquisa Histórica do Arquivo Nacional — órgão integrante do Ministério — participou dos trabalhos de levantamento dos dados indispensáveis.

Tais elementos, também, serviram de subsídio ao saudoso Professor Pedro Calmon, na *História do Ministério da Justiça*, editada na época do sesquicentenário (1972), que contempla o período de 1822 a 1922.

Posteriormente, em 1974, o Arquivo Nacional divulgou o opúsculo *Relação dos Ministros da Justiça — 1822-1974*, na série “Instrumentos de Trabalho”, quando era dirigido por Raul Lima, exercendo a chefia do Serviço de Pesquisa Histórica, José Gabriel da Costa Pinto.

O trabalho abrange breve introdução, explicando o método adotado no levantamento; relação nominal dos ministros pela ordem cronológica das respectivas investiduras; relação nominal dos ministros reunindo — quando da primeira investidura — os que exerceram o cargo mais de uma vez, e índice onomástico remissivo, além de apenso sobre legislação.

Decorridas quase duas décadas, a relação, devidamente atualizada, está sendo reproduzida neste volume da revista *Arquivos do Ministério da Justiça*, acrescida dos nomes daqueles que ocuparam a Pasta, de 1974 a 1992.

1. Introdução

O Serviço de Pesquisa Histórica do Arquivo Nacional foi convocado a participar dos trabalhos empreendidos pelo gabinete do Ministro da Justiça, Professor Alfredo Buzaid, para a compo-

sição da galeria dos titulares da Pasta, já inaugurada no edifício-sede em Brasília. Os elementos reunidos foram também, parcialmente, utilizados pelo historiador Pedro Calmon, na "História do Ministério da Justiça", editada em 1972 e abrangendo o período decorrido até 1922.

Em prosseguimento a essa pesquisa, chegou-se até o Governo do Presidente Emílio Garrastazu Médici. Os resultados foram incorporados em duas listas, uma conforme a ordem cronológica do exercício do cargo ministerial, outra dos respectivos ocupantes, quando sob seu nome se gruparam as datas de suas sucessivas investiduras. Na primeira lista, portanto, a ênfase recaiu sobre a cronologia, na segunda sobre as pessoas investidas das funções ministeriais. Ambas as relações acham-se abrangidas no índice, com referência à numeração indicadora dos verbetes nas listas, de sorte a permitir sua maior eficiência como instrumento de trabalho.

Quando a data de nomeação não é a mesma da de posse do nomeado, colocou-se a primeira entre colchetes, abaixo da de empossamento no cargo de Ministro. Por outro lado, a data do decreto de exoneração de um Ministro em caráter efetivo é sempre coincidente com a da nomeação de seu sucessor, excetuado o caso particular de Tancredo Neves, exonerado no dia da posse do titular imediato. Na ausência de uma referência específica, a data de exoneração de um Ministro é igual às de nomeação e posse do respectivo sucessor. Para quatro ministros (Bias Fortes, Menezes Pimentel, Armando Falcão e Pedroso Horta) não foram expedidos atos exoneratórios individualizados, entendendo-se que a mudança total de Governo implicava a cessação de sua investidura.

Merece a maior atenção um costume que, com efeitos cujo estudo é de natureza jurídica, vigorou durante certo lapso de tempo. A data de exoneração de um Ministro nem sempre coincidia com a da posse de seu sucessor, mas mediava um intervalo variável entre os dois atos, continuando o antecessor, durante o interregno, a gerir os negócios da Pasta.

A interinidade apresenta tipos perfeitamente definidos, com base jurídica, convindo para isso atentar. Houve interinos autônomos, sem vinculação a um titular efetivo, pelo fato de estar vago o cargo de Ministro. O primeiro deles foi o Visconde de São Leopoldo (1827) e o derradeiro, no Império, foi Rodolfo Dantas (1882). Na República, o primeiro foi o Barão de Lucena (1891) e o último Luiz Viana Filho (1965). Alguns são especialmente assinaláveis pela longa interinidade, a ultrapassar um semestre: Abaeté (1845-1846, sete meses), Fernando Lobo (1892, dez meses), Cassiano do Nascimento (1893-1894, 11 meses) e Marcondes Filho (1942-1945, dois anos e oito meses). Este último, por sinal, dez anos de

pois foi Ministro efetivo e, num contraste curioso, permaneceu no posto apenas dois meses.

Outros foram interinos com o cargo já provido em caráter efetivo, então ocorrendo duas hipóteses:

a) o titular efetivo fora nomeado, mas ainda não se empossara, pelo que o interino esperava, no cargo, apenas sua posse. Isso se verificou três vezes: Rui Barbosa, aguardando Campos Sales (1889); Amaro Cavalcanti, enquanto não assumiu Urbano Santos (1918); e Anibal Freire, a esperar Afonso Pena Júnior (1925);

b) a interinidade mais comum, em substituição ao titular efetivo, empossado e em exercício, durante eventual impedimento; neste caso foram designados interinos na lista cronológica, para mais fácil identificação. O primeiro exemplo é o de Paulino, a substituir Honório Hermeto (1843-1844).

Vale notar que razões várias levaram ministros empossados e em exercício a deste se afastarem, permanecendo nessa situação até serem exonerados — Feijó (1832), Vergueiro (1848), Maranguape (1862), Nébias (1870), Joaquim Maurício Cardoso (1932) e Francisco Campos (1941). Ademais, ao findar a substituição interina, não se verifica a adoção de uma norma tendente a comunicar esse término de exercício às outras autoridades, sem embargo de ocasionais ocorrências em contrário, ditadas por cortesia e sem constituírem precedentes de praxe estabelecida.

É oportuno salientar que, verdadeira herança parlamentar, os interinos eram, normalmente, membros do Ministério até 1957, quando José Carlos de Macedo Soares substituiu Nereu Ramos. Amadeu da Cunha Laquintinie, singularmente designado por portaria ministerial para substituir Vicente Rao, em 1936, foi a primeira exceção a esse procedimento, que, progressivamente se impondo, hoje prevalece. Cumpre ressaltar que se considerou o desenvolvimento político dentro de um complexo legal seguidamente aplicado, daí não se computar a interinidade de Gabriel Bernardes, em 1930, numa fase revolucionária, quando, momento de transição, não podia ser vinculado ao Ministério do Governo de posto.

Ocorreu, no período Vargas, a fórmula de nomear para responder pelo expediente do Ministério, durante impedimento temporário do titular efetivo, como foram providos Amadeu da Cunha Laquintinie, Francisco Negrão de Lima, Vasco Leitão da Cunha e Fernando Antunes, que, entretanto, exerciam plenamente suas funções, isto é, na prática ficavam como ministros interinos substitutos. Releva notar que várias vezes assim foi investido Negrão de Lima, sendo que, na última dessas oportunidades, em 1941, foi cinco dias depois, nomeado para exercer o cargo interinamente, sem qualquer alteração quanto a suas prerrogativas. Registrou-se, aliás, no livro de posse: "tendo assumido as respec-

tivas funções no dia 17 do referido mês'', data da investidura para responder pelo expediente.

Durante a vigência da Emenda Constitucional n. 4, de 1961, que instituiu o sistema parlamentar de Governo, estava previsto, em cada Ministério, um Subsecretário de Estado, nomeado pelo Ministro, com aprovação do Conselho de Ministros, cabendo-lhe responder pelo expediente da respectiva Pasta no interregno de mudanças de Conselho (art. 17 e seu § 2º). Dois atos nesse período foram expedidos com fórmulas diferentes a subsecretários que exerceram a função ministerial: Alberto de Resende Rocha foi nomeado por portaria do Ministro e Carlos Molinari Cairoli o foi por decreto do Presidente do Conselho.

Na mesma fase, só se consignou, quanto a João Mangabeira, a primeira nomeação, desprezando-se os dois outros atos que lhe deram o mesmo cargo, com a modificação do Conselho de Ministros (Decreto de 4.12.1962) e o retorno ao sistema presidencial (Decreto de 23.12.1963), em face de ter havido continuidade normal sob o mesmo Chefe de Estado. A expedição de tais decretos decorreu de entendimento interpretativo — o primeiro como necessário à vista de uma substituição conjunta do Conselho, julgando-se finda globalmente sua investidura provisória, e o segundo pela alteração do sistema de Governo.

Estes problemas se refletiram na indispensável ampliação das fontes consultadas para esta pesquisa. Compulsados os livros de Registro de Decretos e de Avisos, os Anais do Senado e da Câmara dos Deputados e os Diários Oficiais relativos ao período estudado, foi de relevante utilidade, pela minúcia e precisão de dados, o noticiário do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, até 1963, principalmente quanto à cessação de substituições interinas, quando a ausência de ato exoneratório específico torna, com frequência, difícil marcar essa data final. A documentação utilizada se encontra no Arquivo Nacional, no Arquivo Histórico do Itamarati (principalmente os avisos do Ministro da Justiça ao das Relações Exteriores), no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (inclusive os arquivos particulares de antigos ministros da Justiça) e na Diretoria do Expediente da Casa Civil da Presidência da República (após 1945, quando Antônio Sampaio Dória aí tomou posse, como o fizeram os ministros subsequentes). As buscas reiteradas efetuadas no próprio Ministério da Justiça não surtiram êxito para localizar um livro de posse dos titulares de pastas antes de 1932. Com Francisco Campos principia o primeiro livro dessa natureza, que vai de 1931 a 1945, pois os demais ministros se empossavam perante o da Justiça, este isento de tal formalidade, lançando-se, no mesmo livro, sua posse ao entrar em exercício. Ressalve-se o caso dos interinos substitutos, que, nessa

fase, o fizeram perante o Ministro da Fazenda (Negrão de Lima, quatro vezes, e Vasco Leitão da Cunha) ou o próprio titular da Justiça (Fernando Antunes). Tudo leva a crer, aliás, que antes de 1932 não havia um ato específico de posse, distinto da entrada em exercício.

Identificaram-se, dessa forma, ocupantes do cargo de Ministro da Justiça que são omitidos sistematicamente nas listagens divulgadas.

Correções cronológicas foram, assim se concretizando e, inseridas no texto, alteram o que se vem reiterando, a acompanhar, sem revisão crítica, o publicado por Miguel Arcanjo Galvão, *Relação dos cidadãos que tomaram parte no Governo do Brasil no período de março de 1808 a 15 de novembro de 1889* e pelo Barão de Javari, *Organizações e Programas Ministeriais* (ambos reeditados por esta repartição). Uma retificação, todavia, assume relevo ímpar, desde que diz respeito à nomeação de um gabinete, designado costumeiramente de modo errôneo até nossos dias. Trata-se do denominado gabinete de 2 de março de 1861, presidido pelo Marquês de Caxias, quando a data certa é 3 de março, como consta do próprio ato nomeatório do Presidente do Conselho. Além disso, os relatórios de três de seus ministros (Guerra, Fazenda e Marinha) expressamente consignam 3 de março como o dia da nomeação do gabinete, a repetir o enunciado nos avisos dos ministros, entre si, comunicando a respectiva entrada em exercício.

Serviço de Pesquisa Histórica

2. Relação Nominal dos Ministros pela Ordem Cronológica das Respectivas Investiduras

1. Caetano Pinto de Miranda Montenegro
Marquês de Vila Real da Praia Grande
• 3 de julho — 28 de outubro de 1822
2. Sebastião Luiz Tinoco da Silva
• 28 — 30 de outubro de 1822
3. Caetano Pinto de Miranda Montenegro
Marquês de Vila Real da Praia Grande
• 30 de outubro de 1822 — 10 de novembro de 1823
4. Clemente Ferreira França
Marquês de Nazaré
• 10 de novembro de 1823 — 21 de novembro de 1825
5. Sebastião Luís Tinoco da Silva
• 21 de novembro de 1825 — 21 de janeiro de 1826

6. José Joaquim Carneiro de Campos
Marquês de Caravelas
• 21 de janeiro de 1826 — 15 de janeiro de 1827
7. Clemente Ferreira França
Marquês de Nazaré
• 15 de janeiro — 11 de março de 1827
8. José Feliciano Fernandes Pinheiro — interino
Visconde de São Leopoldo
• 11 de março — 18 de maio de 1827
9. Estevão Ribeiro de Resende
Marquês de Valença
• 18 de maio — 20 de novembro de 1827
10. Lúcio Soares Teixeira de Gouveia
• 20 de novembro de 1827 — 18 de junho de 1828
11. José Clemente Pereira — interino
• 18 de junho — 25 de setembro de 1828
12. José Bernardino Batista Pereira
• 25 de setembro — 22 de novembro de 1828
13. Lúcio Soares Teixeira de Gouveia
• 22 de novembro de 1828 — 4 de dezembro de 1829
14. João Inácio da Cunha
Visconde de Alcântara
• 4 de dezembro de 1829 — 19 de março de 1831
15. Manuel José de Sousa França
• 19 de março — 5 de abril de 1831
16. João Inácio da Cunha
Visconde de Alcântara
• 5 — 7 de abril de 1831
17. Manuel José de Sousa França
• 7 de abril — 5 de julho de 1831
18. Diogo Antonio Feijó
• 5 de julho de 1831 — 3 de agosto de 1832 (deixou o exercício a 1º de agosto de 1832)
19. Manuel da Fonseca Lima e Silva — interino
Barão de Suruí
• 1º — 3 de agosto de 1832

20. Pedro de Araújo Lima
Marquês de Olinda
• 3 de agosto — 13 de setembro de 1832
21. Honório Hermeto Carneiro Leão
Marquês de Paraná
• 13 de setembro de 1832 — 14 de maio de 1833
22. Cândido José de Araújo Viana — interino
Marquês de Sapucaí
• 14 de maio — 4 de junho de 1833
23. Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho
Visconde de Sepetiba
• 4 de junho — 10 de outubro de 1833 — interino
• 10 de outubro de 1833 — 16 de janeiro de 1835
24. Manuel Alves Branco
2º Visconde de Caravelas
• 16 de janeiro — 14 de outubro de 1835
25. Antônio Paulino Limpo de Abreu
Visconde de Abaeté
• 14 de outubro de 1835 — 3 de junho de 1836
26. Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja
• 3 de junho de 1836 — 16 de maio de 1837
27. Francisco Gê Acaiaba de Montezuma
Visconde de Jequitinhonha
• 16 de maio — 19 de setembro de 1837
28. Bernardo Pereira de Vasconcelos
• 19 de setembro de 1837 — 16 de abril de 1839
29. Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque
• 16 de abril — 1º de setembro de 1839
30. Francisco Ramiro de Assis Coelho
• 1º de setembro de 1839 — 18 de maio de 1840
31. José Antônio da Silva Maia — interino
• 18 — 23 de maio de 1840
32. Paulino José Soares de Sousa
Visconde de Uruguai
• 23 de maio — 24 de julho de 1840

33. Antônio Paulino Limpo de Abreu
Visconde de Abaeté
• 24 de julho de 1840 — 23 de março de 1841
34. Paulino José Soares de Sousa
Visconde de Uruguai
• 23 de março de 1841 — 20 de janeiro de 1843
35. Honório Hermeto Carneiro Leão
Marquês de Paraná
• 20 de janeiro de 1843 — 2 de fevereiro de 1844
36. Paulino José Soares de Sousa — interino
Visconde de Uruguai
• 20 de dezembro de 1843 — 2 de janeiro de 1844
37. Manuel Alves Branco — interino
2º Visconde de Caravelas
• 2 de fevereiro — 23 de maio de 1844
38. Manuel Antonio Galvão
• 23 de maio de 1844 — 26 de maio de 1845
39. José Carlos Pereira de Almeida Torres — interino
2º Visconde de Macaé
• 26 de maio — 29 de setembro de 1845
40. Antônio Paulino Limpo de Abreu — interino
Visconde de Abaeté
• 29 de setembro de 1845 — 2 de maio de 1846
41. Joaquim Marcelino de Brito — interino
• 2 — 5 de maio de 1846
42. José Joaquim Fernandes Torres
• 5 de maio de 1846 — 17 de maio de 1847
43. Caetano Maria Lopes Gama
Visconde de Maranguape
• 17 — 22 de maio de 1847
44. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro
• 22 de maio de 1847 — 8 de março de 1848 (deixou o exercício a 1º de janeiro)
45. Saturnino de Sousa e Oliveira — interino
• 1º — 29 de janeiro de 1848
46. José Antônio Pimenta Bueno — interino
Marquês de São Vicente
• 29 de janeiro — 8 de março de 1848

47. José Antônio Pimenta Bueno
Marquês de São Vicente
• 8 de março — 31 de maio de 1848
48. Antônio Manuel de Campos Melo
• 31 de maio — 29 de setembro de 1848
49. Eusébio de Queirós Coutinho Matoso da Câmara
• 29 de setembro de 1848 — 11 de maio de 1852
50. José Ildefonso de Sousa Ramos
2º Visconde de Jaguari
• 11 de maio de 1852 — 14 de junho de 1853
51. Luís Antônio Barbosa
• 14 de junho — 6 de setembro de 1853
52. José Tomás Nabuco de Araújo
• 6 de setembro de 1853 — 4 de maio de 1857
53. Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos
• 4 de maio de 1857 — 12 de dezembro de 1858
54. José Tomás Nabuco de Araújo
• 12 de dezembro de 1858 — 21 de março de 1859
55. Manuel Vieira Tosta
Marquês de Muritiba
• 21 de março — 10 de agosto de 1859
56. João Lustosa da Cunha Paranaguá
2º Marquês de Paranaguá
• 10 de agosto de 1859 — 3 de março de 1861
57. Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato
Visconde de Niterói
• 3 de março de 1861 — 24 de maio de 1862
58. Francisco José Furtado
• 24 — 30 de maio de 1862
59. Caetano Maria Lopes Gama
Visconde de Maranguape
• 30 de maio de 1862 — 9 de fevereiro de 1863 (deixou o exercício a 2 de junho)
60. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu — interino
Visconde de Sinimbu
• 2 de junho de 1862 — 9 de fevereiro de 1863

61. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu
Visconde de Sinimbu
• 9 de fevereiro de 1863 — 15 de janeiro de 1864
62. Zacarias de Góis e Vasconcelos
• 15 de janeiro — 31 de agosto de 1864
63. Francisco José Furtado
• 31 de agosto de 1864 — 12 de maio de 1865
64. José Tomás Nabuco de Araújo
• 12 de maio de 1865 — 3 de agosto de 1866
65. João Lustosa da Cunha Paranaguá
2º Marquês de Paranaguá
• 3 de agosto — 27 de outubro de 1866
66. Martim Francisco Ribeiro de Andrada
• 27 de outubro de 1866 — 16 de julho de 1868
67. José Martiniano de Alencar
• 16 de julho de 1868 — 10 de janeiro de 1870
68. Joaquim Otávio Nébias
• 10 de janeiro — 29 de setembro de 1870 (deixou o exercício a 9 de junho)
69. Manuel Vieira Tosta — interino
Marquês de Muritiba
• 9 de junho — 29 de setembro de 1870
70. José Ildefonso de Sousa Ramos
2º Visconde de Jaguari
• 29 de setembro de 1870 — 7 de março de 1871
71. Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato
Visconde de Niterói
• 7 de março de 1871 — 20 de abril de 1872
72. Manuel Antônio Duarte de Azevedo
• 20 de abril de 1872 — 25 de junho de 1875
73. João José de Oliveira Junqueira — interino
• 9 de outubro — 17 de novembro de 1874
74. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque
Visconde de Cavalcanti
• 25 de junho de 1875 — 15 de fevereiro de 1877

75. Francisco Januário da Gama Cerqueira
• 15 de fevereiro de 1877 — 5 de janeiro de 1878
76. Lafaiete Rodrigues Pereira
• 5 de janeiro de 1878 — 28 de março de 1880
77. Manuel Pinto de Sousa Dantas
• 28 de março de 1880 — 21 de janeiro de 1882
78. Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas — interino
• 21 de janeiro — 1º de fevereiro de 1882
79. Manuel da Silva Mafra
• 1º de fevereiro — 3 de julho de 1882
80. João Ferreira de Moura
• 3 de julho de 1882 — 24 de maio de 1883
81. Francisco Prisco de Sousa Paraíso
• 24 de maio de 1883 — 6 de junho de 1884
82. Francisco Maria Sodré Pereira
• 6 de junho de 1884 — 6 de maio de 1885
83. Afonso Augusto Moreira Pena
• 6 de maio — 20 de agosto de 1885
84. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz
• 20 de agosto de 1885 — 10 de maio de 1887
85. João Maurício Wanderley — interino
Barão de Cotegipe
• 27 de janeiro — 8 de fevereiro de 1887
86. Samuel Wallace Mac-Dowell
• 10 de maio de 1887 — 10 de março de 1888
87. Antonio Ferreira Viana
• 10 de março de 1888 — 4 de janeiro de 1889
88. Francisco de Assis Rosa e Silva
• 4 de janeiro — 7 de junho de 1889
89. Cândido Luís Maria de Oliveira
• 7 de junho — 15 de novembro de 1889
90. Rui Barbosa — interino
• 15 — 18 de novembro de 1889

91. Manuel Ferraz de Campos Sales
 - 18 de novembro de 1889 — 22 de janeiro de 1891 [Decreto de 15]
92. Francisco Glicério de Cerqueira Leite — interino
 - 28 de fevereiro — 8 de março de 1890
 - 22 de julho — 11 de agosto de 1890
93. Henrique Pereira de Lucena — interino
Barão de Lucena
 - 22 de janeiro — 22 de maio de 1891
94. Antonio Luís Afonso de Carvalho
 - 22 de maio — 23 de novembro de 1891
95. José Higino Duarte Pereira — interino
 - 23 de novembro de 1891 — 10 de fevereiro de 1892
96. Fernando Lobo Leite Pereira — interino
 - 10 de fevereiro — 26 de dezembro de 1892
97. Inocêncio Serzedelo Correia — interino
 - 22 de março — 2 de abril de 1892

Ministros de Estado da Justiça e Negócios Interiores

98. Fernando Lobo Leite Pereira
 - 26 de dezembro de 1892 — 8 de dezembro de 1893
99. Alexandre Cassiano do Nascimento — interino
 - 8 de dezembro de 1893 — 15 de novembro de 1894
100. Antonio Gonçalves Ferreira
 - 15 de novembro de 1894 — 30 de agosto de 1896
101. Alberto de Seixas Martins Torres
 - 30 de agosto de 1896 — 7 de janeiro de 1897
 Joaquim Xavier da Silveira Júnior
Nomeado por decreto de 4.1.1897, não aceitou e foi o ato declarado sem efeito por decreto de 7 do mesmo mês de 1897.
102. Bernardino de Campos — interino
 - 7 — 19 de janeiro de 1897
103. Amaro Bezerra Cavalcanti de Albuquerque
 - 19 de janeiro de 1897 — 15 de novembro de 1898

104. Epitácio da Silva Pessoa
 - 15 de novembro de 1898 — 6 de agosto de 1901
105. Sabino Alves Barroso Júnior
 - 6 de agosto de 1901 — 15 de novembro de 1902
106. José Joaquim Seabra
 - 15 de novembro de 1902 — 28 de maio de 1906
107. Félix Gaspar de Barros e Almeida
 - 28 de maio — 15 de novembro de 1906
108. Augusto Tavares de Lira
 - 15 de novembro de 1906 — 18 de junho de 1909
109. Esmeraldino Olímpio de Torres Bandeira
 - 18 de junho de 1909 — 15 de novembro de 1910
110. Rivadávia da Cunha Correia
 - 15 de novembro de 1910 — 12 de agosto de 1913
111. Uladislau Herculano de Freitas
 - 12 de agosto de 1913 — 15 de novembro de 1914
112. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos
 - 15 de novembro de 1914 — 15 de novembro de 1918
113. Augusto Tavares de Lira — interino
 - 6 de março — 1º de abril de 1918
114. Amaro Bezerra Cavalcanti de Albuquerque — interino
 - 15 de novembro — 3 de dezembro de 1918
115. Urbano Santos da Costa Araújo
 - 3 de dezembro de 1918 — 28 de julho de 1919 [Decreto de 15 de novembro]
116. Alfredo Pinto Vieira de Melo
 - 28 de julho de 1919 — 3 de setembro de 1921
117. Joaquim Ferreira Chaves — interino
 - 10 de março — 25 de abril de 1921
118. Joaquim Ferreira Chaves
 - 3 — 12 de setembro de 1921 — interino
 - 12 de setembro de 1921 — 15 de novembro de 1922
119. João Luís Alves
 - 15 de novembro de 1922 — 20 de janeiro de 1925

120. José Félix Alves Pacheco — interino
 - 3 — 18 de julho de 1924
121. Aníbal Freire da Fonseca — interino
 - 20 de janeiro — 5 de fevereiro de 1925
122. Afonso Pena Júnior
 - 5 de fevereiro de 1925 — 15 de novembro de 1926 [Decreto de 23 de janeiro]
123. Aníbal Freire da Fonseca — interino
 - 10 — 22 de outubro de 1926
124. Augusto Viana do Castelo
 - 15 de novembro de 1926 — 24 de outubro de 1930
125. Gabriel Loureiro Bernardes — interino
 - 24 — 26 de outubro de 1930
126. Afrânio de Melo Franco — interino
 - 26 de outubro — 3 de novembro de 1930 [Decreto de 25]
127. Osvaldo Aranha
 - 3 de novembro de 1930 — 21 de dezembro de 1931
128. Francisco Luís da Silva Campos — interino
 - 6 — 26 de dezembro de 1930
129. Joaquim Maurício Cardoso
 - 21 de dezembro de 1931 — 21 de março de 1932 [Decreto de 14] — (deixou o exercício a 4 de março)
130. Francisco Luís da Silva Campos — interino
 - 4 de março — 17 de setembro de 1932
131. Afrânio de Melo Franco — interino
 - 17 de setembro — 7 de novembro de 1932 [Decreto de 16]
132. Francisco Antunes Maciel Júnior
 - 7 de novembro de 1932 — 24 de julho de 1934 [Decreto de 1º]
133. Vicente Rao
 - 24 de julho de 1934 — 7 de janeiro de 1937 [Decreto de 23]
134. Amadeu da Cunha Laquintinie — interino
 - 20 de janeiro — 12 de fevereiro de 1936 [Portaria de 16]

135. Agamenon Sérgio de Godoi Magalhães — interino
 - 7 de janeiro — 3 de junho de 1937
136. José Carlos de Macedo Soares
 - 3 de junho — 9 de novembro de 1937 [Decreto de 1º]
137. Francisco Luís da Silva Campos
 - 9 de novembro de 1937 — 17 de julho de 1942 [Decreto de 8] — (deixou o exercício a 19 de setembro de 1941)
138. Francisco Negrão de Lima — interino
 - 13 — 28 de setembro de 1938
 - 3 — 27 de março de 1939
 - 2 — 19 de agosto de 1939
 - 17 de janeiro — 19 de março de 1941
139. Vasco Tristão Leitão da Cunha — interino
 - 20 de agosto — 8 de setembro de 1941 [Decreto de 16]
 - 19 de setembro de 1941 — 17 de julho de 1942
140. Alexandre Marcondes Machado Filho — interino
 - 17 de julho de 1942 — 3 de março de 1945
141. Fernando Antunes — interino
 - 23 de fevereiro — 27 de março de 1943
142. Agamenon Sérgio de Godoi Magalhães
 - 3 de março — 29 de outubro de 1945 [Decreto de 28 de fevereiro]
143. Antonio de Sampaio Dória
 - 29 de outubro de 1945 — 31 de janeiro de 1946
144. Carlos Coimbra da Luz
 - 31 de janeiro — 2 de outubro de 1946
145. Benedito Costa Neto
 - 2 de outubro de 1946 — 7 de novembro de 1947 [Decreto de 28 de setembro]
146. Adroaldo Mesquita da Costa
 - 7 de novembro de 1947 — 1º de abril de 1950 [Decreto de 4]
147. Honório Fernandes Monteiro — interino
 - 1º de abril — 29 de junho de 1950
148. Adroaldo Tourinho Junqueira Aires — interino
 - 29 de junho — 4 de agosto de 1950

149. José Francisco Bias Fortes
 - 4 de agosto de 1950 — 31 de janeiro de 1951 [Decreto de 29 de julho]
150. Francisco Negrão de Lima
 - 31 de janeiro de 1951 — 26 de junho de 1953
151. Francisco Badaró Júnior — interino
 - 27 de fevereiro — 5 de março de 1951
 - 6 — 24 de novembro de 1952 [Decreto de 5]
152. Tancredo de Almeida Neves
 - 26 de junho de 1953 — 24 de agosto de 1954 [Decreto de 24]
153. Miguel Seabra Fagundes
 - 24 de agosto de 1954 — 14 de fevereiro de 1955
154. Alexandre Marcondes Machado Filho
 - 14 de fevereiro — 18 de abril de 1955 [Decreto de 12]
155. José Eduardo do Prado Kelly
 - 18 de abril — 11 de novembro de 1955
156. Francisco de Meneses Pimentel
 - 11 de novembro de 1955 — 31 de janeiro de 1956
157. Nereu de Oliveira Ramos
 - 31 de janeiro de 1956 — 4 de novembro de 1957
158. José Carlos de Macedo Soares — interino
 - 24 de abril — 27 de maio de 1957 [Decreto de 23]
159. Eurico de Aguiar Sales
 - 4 de novembro de 1957 — 8 de julho de 1958
160. Carlos Cirilo Júnior
 - 8 de julho de 1958 — 31 de julho de 1959 [Decreto de 4]
161. Armando Ribeiro Falcão
 - 31 de julho de 1959 — 31 de janeiro de 1961 [Decreto de 28]
162. Oscar Pedroso Horta
 - 31 de janeiro — 27 de agosto de 1961
163. José Martins Rodrigues
 - 27 de agosto — 8 de setembro de 1961
164. Tancredo de Almeida Neves
 - 8 de setembro — 13 de outubro de 1961

165. Alfredo Nasser
 - 13 de outubro de 1961 — 26 de junho de 1962 [Decreto de 10]
166. Alberto de Resende Rocha — interino
 - 26 de junho — 13 de julho de 1962. [Portaria de 22, n. 305-B]
167. Cândido Luís Maria de Oliveira Neto
 - 13 de julho — 14 de setembro de 1962 [Decreto de 12]
168. Carlos Molinari Cairolí — interino
 - 14 — 18 de setembro de 1962 [Decreto do Conselho de Ministros de 13]
169. João Mangabeira
 - 18 de setembro de 1962 — 7 de junho de 1963 [Decreto de 17]
170. Carlos Molinari Cairolí — interino
 - 7 — 18 de junho de 1963 [Decreto de 6]
171. Abelardo de Araújo Jurema
 - 18 de junho de 1963 — 4 de abril de 1964 [Decreto de 17]
172. Fernando Paulo Carrilho Milanez — interino
 - 13 — 19 de agosto de 1963 [Decreto de 12]
173. Luís Antônio da Gama e Silva
 - 4 — 15 de abril de 1964
174. Milton Soares Campos
 - 15 de abril de 1964 — 11 de outubro de 1965
175. Luís Viana Filho — interino
 - 11 — 19 de outubro de 1965
176. Juracy Montenegro Magalhães
 - 19 de outubro de 1965 — 14 de janeiro de 1966
177. Mem de Sá
 - 14 de janeiro — 28 de junho de 1966 [Decreto de 13]
178. Luís Viana Filho
 - 28 de junho — 19 de julho de 1966
179. Carlos Medeiros Silva
 - 19 de julho de 1966 — 15 de março de 1967 [Decreto de 18]

Ministros de Estado da Justiça

180. Luís Antônio da Gama e Silva
 - 15 de março de 1967 — 30 de outubro de 1969
181. Hélio Antônio Scarabotolo — interino
 - 24 de maio — 8 de junho de 1967 [Decreto de 23]
 - 9 — 17 de outubro de 1967 [Decreto de 5]
 - 17 de maio — 3 de junho de 1968
182. Alfredo Buzaid
 - 30 de outubro de 1969 — 15 de março de 1974
183. Manuel Gonçalves Ferreira Filho — interino
 - 11 de setembro — 5 de outubro de 1970 [Decreto de 10]
184. Raul Armando Mendes — interino
 - 18 de setembro — 4 de outubro de 1971 [Decreto de 15]
 - 26 de janeiro — 2 de fevereiro de 1972 [Decreto de 25]
185. Armando Ribeiro Falcão
 - 15 de março de 1974 — 15 de março de 1979
186. Petrônio Portella Nunes
 - 15 de março de 1979 — 7 de janeiro de 1980
187. Golbery do Couto e Silva (cumulativamente)
 - 7 de janeiro de 1980 — 9 de janeiro de 1980
188. Ibrahim Abi-Ackel
 - 9 de janeiro de 1980 — 15 de março de 1985
189. Fernando Soares Lyra
 - 15 de março de 1985 — 14 de fevereiro de 1986
190. Paulo Brossard de Souza Pinto
 - 14 de fevereiro de 1986 — 18 de janeiro de 1989
191. Oscar Dias Corrêa
 - 18 de janeiro de 1989 — 9 de agosto de 1989 [Decreto de 17]
192. José Saulo Pereira Ramos
 - 9 de agosto de 1989 — 15 de março de 1990 [Decreto de 8]
193. José Bernardo Cabral
 - 15 de março de 1990 — 15 de outubro de 1990
194. Jarbas Gonçalves Passarinho
 - 15 de outubro de 1990 — 2 de abril de 1992 [Decreto de 13]

195. Célio de Oliveira Borja
 - 2 de abril de 1992 — [Decreto de 1º]

3. Relação dos Ministros Reunindo
— Quando da Primeira Investidura — os Que
Exerceram o Cargo Mais de Uma Vez

1. Caetano Pinto de Miranda Montenegro
Marquês de Vila Real da Praia Grande
 - 3 de julho — 28 de outubro de 1822
 - 30 de outubro de 1822 — 10 de novembro de 1823
2. Sebastião Luís Tinoco da Silva
 - 28 — 30 de outubro de 1822
 - 21 de novembro de 1825 — 21 de janeiro de 1826
3. Clemente Ferreira França
Marquês de Nazaré
 - 10 de novembro de 1823 — 21 de novembro de 1825
 - 15 de janeiro — 11 de março de 1827
4. José Joaquim Carneiro de Campos
Marquês de Caravelas
 - 21 de janeiro de 1826 — 15 de janeiro de 1827
5. José Feliciano Fernandes Pinheiro — interino
Visconde de São Leopoldo
 - 11 de março — 18 de maio de 1827
6. Estevão Ribeiro de Resende
Marquês de Valença
 - 18 de maio — 20 de novembro de 1827
7. Lúcio Soares Teixeira de Gouveia
 - 20 de novembro de 1827 — 18 de junho de 1828
 - 22 de novembro de 1828 — 4 de dezembro de 1829
8. José Clemente Pereira — interino
 - 18 de junho — 25 de setembro de 1828
9. José Bernardino Batista Pereira
 - 25 de setembro — 22 de novembro de 1828
10. João Inácio da Cunha
Visconde de Alcântara
 - 4 de dezembro de 1829 — 19 de março de 1831
 - 5 — 7 de abril de 1831

11. Manuel José de Sousa França
 - 19 de março — 5 de abril de 1831
 - 7 de abril — 5 de julho de 1831
12. Diogo Antônio Feijó
 - 5 de julho de 1831 — 3 de agosto de 1832 (deixou o exercício a 1º de agosto de 1832)
13. Manuel da Fonseca Lima e Silva — interino
Barão de Suruí
 - 1º — 3 de agosto de 1832
14. Pedro de Araújo Lima
Marquês de Olinda
 - 3 de agosto — 13 de setembro de 1832
15. Honório Hermeto Carneiro Leão
Marquês de Paraná
 - 13 de setembro de 1832 — 14 de maio de 1833
 - 20 de janeiro de 1843 — 2 de fevereiro de 1844
16. Cândido José de Araújo Viana — interino
Marquês de Sapucaí
 - 14 de maio — 4 de junho de 1833
17. Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho
Visconde de Sepetiba
 - 4 de junho — 10 de outubro de 1833 — interino
 - 10 de outubro de 1833 — 16 de janeiro de 1835
18. Manuel Alves Branco
2º Visconde de Caravelas
 - 16 de janeiro — 14 de outubro de 1835
 - 2 de fevereiro — 23 de maio de 1844 — interino
19. Antônio Paulino Limpo de Abreu
Visconde de Abaeté
 - 14 de outubro de 1835 — 3 de junho de 1836
 - 24 de julho de 1840 — 23 de março de 1841
 - 29 de setembro de 1845 — 2 de maio de 1846 — interino
20. Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja
 - 3 de junho de 1836 — 16 de maio de 1837
21. Francisco Gê Acaiaba de Montezuma
Visconde de Jequitinhonha
 - 16 de maio — 19 de setembro de 1837

22. Bernardo Pereira de Vasconcelos
 - 19 de setembro de 1837 — 16 de abril de 1839
23. Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque
 - 16 de abril — 1º de setembro de 1839
24. Francisco Ramiro de Assis Coelho
 - 1º de setembro de 1839 — 18 de maio de 1840
25. José Antonio da Silva Maia — interino
 - 18 — 23 de maio de 1840
26. Paulino José Soares de Sousa
Visconde de Uruguai
 - 23 de maio — 24 de julho de 1840
 - 23 de março de 1841 — 20 de janeiro de 1843
 - 20 de dezembro de 1843 — 2 de janeiro de 1844 — interino
27. Manuel Antonio Galvão
 - 23 de maio de 1844 — 26 de maio de 1845
28. José Carlos Pereira de Almeida Torres — interino
2º Visconde de Macaé
 - 26 de maio — 29 de setembro de 1845
29. Joaquim Marcelino de Brito — interino
 - 2 — 5 de maio de 1846
30. José Joaquim Fernandes Torres
 - 5 de maio de 1846 — 17 de maio de 1847
31. Caetano Maria Lopes Gama
Visconde de Maranguape
 - 17 — 22 de maio de 1847
 - 30 de maio de 1862 — 9 de fevereiro de 1863 (deixou o exercício a 2 de junho)
32. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro
 - 22 de maio de 1847 — 8 de março de 1848 (deixou o exercício a 1º de janeiro)
33. Saturnino de Sousa e Oliveira — interino
 - 1º — 29 de janeiro de 1848
34. José Antonio Pimenta Bueno
Marquês de São Vicente
 - 29 de janeiro — 8 de março de 1848 — interino
 - 8 de março — 31 de maio de 1848

35. Antônio Manuel de Campos Melo
 - 31 de maio — 29 de setembro de 1848
36. Eusébio de Queirós Coutinho Matoso da Câmara
 - 29 de setembro de 1848 — 11 de maio de 1852
37. José Ildefonso de Sousa Ramos
2º Visconde de Jaguari
 - 11 de maio de 1852 — 14 de junho de 1853
 - 29 de setembro de 1870 — 7 de março de 1871
38. Luís Antonio Barbosa
 - 14 de junho — 6 de setembro de 1853
39. José Tomás Nabuco de Araújo
 - 6 de setembro de 1853 — 4 de maio de 1857
 - 12 de dezembro de 1858 — 21 de março de 1859
 - 12 de maio de 1865 — 3 de agosto de 1866
40. Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos
 - 4 de maio de 1857 — 12 de dezembro de 1858
41. Manuel Vieira Tosta
Marquês de Muritiba
 - 21 de março — 10 de agosto de 1859
 - 9 de junho — 29 de setembro de 1870 — interino
42. João Lustosa da Cunha Paranaguá
2º Marquês de Paranaguá
 - 10 de agosto de 1859 — 3 de março de 1861
 - 3 de agosto — 27 de outubro de 1866
43. Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato
Visconde de Niterói
 - 3 de março de 1861 — 24 de maio de 1862
 - 7 de março de 1871 — 20 de abril de 1872
44. Francisco José Furtado
 - 24 — 30 de maio de 1862
 - 31 de agosto de 1864 — 12 de maio de 1865
45. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu
Visconde de Sinimbu
 - 2 de junho de 1862 — 9 de fevereiro de 1863 — interino
 - 9 de fevereiro de 1863 — 15 de janeiro de 1864
46. Zacarias de Góis e Vasconcelos
 - 15 de janeiro — 31 de agosto de 1864

47. Martim Francisco Ribeiro de Andrada
 - 27 de outubro de 1866 — 16 de julho de 1868
48. José Martiniano de Alencar
 - 16 de julho de 1868 — 10 de janeiro de 1870
49. Joaquim Otávio Nébias
 - 10 de janeiro — 29 de setembro de 1870 (deixou o exercício a 9 de junho)
50. Manuel Antonio Duarte de Azevedo
 - 20 de abril de 1872 — 25 de junho de 1875
51. João José de Oliveira Junqueira — interino
 - 9 de outubro — 17 de novembro de 1874
52. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque
Visconde de Cavalcanti
 - 25 de junho de 1875 — 15 de fevereiro de 1877
53. Francisco Januário da Gama Cerqueira
 - 15 de fevereiro de 1877 — 5 de janeiro de 1878
54. Lafaiete Rodrigues Pereira
 - 5 de janeiro de 1878 — 28 de março de 1880
55. Manuel Pinto de Sousa Dantas
 - 28 de março de 1880 — 21 de janeiro de 1882
56. Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas — interino
 - 21 de janeiro — 1º de fevereiro de 1882
57. Manuel da Silva Mafra
 - 1º de fevereiro — 3 de julho de 1882
58. João Ferreira de Moura
 - 3 de julho de 1882 — 24 de maio de 1883
59. Francisco Prisco de Sousa Paraíso
 - 24 de maio de 1883 — 6 de junho de 1884
60. Francisco Maria Sodré Pereira
 - 6 de junho de 1884 — 6 de maio de 1885
61. Afonso Augusto Moreira Pena
 - 6 de maio — 20 de agosto de 1885
62. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz
 - 20 de agosto de 1885 — 10 de maio de 1887

63. João Maurício Wanderley — interino
Barão de Cotegipe
 - 27 de janeiro — 8 de fevereiro de 1887
64. Samuel Wallace Mac-Dowell
 - 10 de maio de 1887 — 10 de março de 1888
65. Antônio Ferreira Viana
 - 10 de março de 1888 — 4 de janeiro de 1889
66. Francisco de Assis Rosa e Silva
 - 4 de janeiro — 7 de junho de 1889
67. Cândido Luís Maria de Oliveira
 - 7 de junho — 15 de novembro de 1889
68. Rui Barbosa — interino
 - 15 — 18 de novembro de 1889
69. Manuel Ferraz de Campos Sales
 - 18 de novembro de 1889 — 22 de janeiro de 1891 [Decreto de 15]
70. Francisco Glicério de Cerqueira Leite — interino
 - 28 de fevereiro — 8 de março de 1890
 - 22 de julho — 11 de agosto de 1890
71. Henrique Pereira de Lucena — interino
Barão de Lucena
 - 22 de janeiro — 22 de maio de 1891
72. Antonio Luís Afonso de Carvalho
 - 22 de maio — 23 de novembro de 1891
73. José Higino Duarte Pereira — interino
 - 23 de novembro de 1891 — 10 de fevereiro de 1892
74. Fernando Lobo Leite Pereira
 - 10 de fevereiro — 26 de dezembro de 1892 — interino
 - 26 de dezembro de 1892 — 8 de dezembro de 1893
75. Inocêncio Serzedelo Correia — interino
 - 22 de março — 2 de abril de 1892
76. Alexandre Cassiano do Nascimento — interino
 - 8 de dezembro de 1893 — 15 de novembro de 1894
77. Antonio Gonçalves Ferreira
 - 15 de novembro de 1894 — 30 de agosto de 1896

78. Alberto de Seixas Martins Torres
 - 30 de agosto de 1896 — 7 de janeiro de 1897
79. Bernardino de Campos — interino
 - 7 — 19 de janeiro de 1897
80. Amaro Bezerra Cavalcanti de Albuquerque
 - 19 de janeiro de 1897 — 15 de novembro de 1898
 - 15 de novembro — 3 de dezembro de 1918 — interino
81. Eptácio da Silva Pessoa
 - 15 de novembro de 1898 — 6 de agosto de 1901
82. Sabino Alves Barroso Júnior
 - 6 de agosto de 1901 — 15 de novembro de 1902
83. José Joaquim Seabra
 - 15 de novembro de 1902 — 28 de maio de 1906
84. Félix Gaspar de Barros e Almeida
 - 28 de maio — 15 de novembro de 1906
85. Augusto Tavares de Lira
 - 15 de novembro de 1906 — 18 de junho de 1909
 - 6 de março — 1º de abril de 1918 — interino
86. Esmeraldino Olímpio de Torres Bandeira
 - 18 de junho de 1909 — 15 de novembro de 1910
87. Rivadávia da Cunha Correia
 - 15 de novembro de 1910 — 12 de agosto de 1913
88. Uladislau Herculano de Freitas
 - 12 de agosto de 1913 — 15 de novembro de 1914
89. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos
 - 15 de novembro de 1914 — 15 de novembro de 1918
90. Urbano Santos da Costa Araújo
 - 3 de dezembro de 1918 — 28 de julho de 1919 [Decreto de 15 de novembro]
91. Alfredo Pinto Vieira de Melo
 - 28 de julho de 1919 — 3 de setembro de 1921
92. Joaquim Ferreira Chaves
 - 10 de março — 25 de abril de 1921 — interino
 - 3 — 12 de setembro de 1921 — interino
 - 12 de setembro de 1921 — 15 de novembro de 1922

93. João Luís Alves
 - 15 de novembro de 1922 — 20 de janeiro de 1925
94. José Félix Alves Pacheco — interino
 - 3 — 18 de julho de 1924
95. Aníbal Freire da Fonseca — interino
 - 20 de janeiro — 5 de fevereiro de 1925
 - 10 — 22 de outubro de 1926
96. Afonso Pena Júnior
 - 5 de fevereiro de 1925 — 15 de novembro de 1926 [Decreto de 23 de janeiro]
97. Augusto Viana do Castelo
 - 15 de novembro de 1926 — 24 de outubro de 1930
98. Gabriel Loureiro Bernardes — interino
 - 24 — 26 de outubro de 1930
99. Afrânio de Melo Franco — interino
 - 26 de outubro — 3 de novembro de 1930 [Decreto de 25]
 - 17 de setembro — 7 de novembro de 1932 [Decreto de 16]
100. Osvaldo Aranha
 - 3 de novembro de 1930 — 21 de dezembro de 1931
101. Francisco Luís da Silva Campos
 - 6 — 26 de dezembro de 1930 — interino
 - 4 de março — 17 de setembro de 1932 — interino
 - 9 de novembro de 1937 — 17 de julho de 1942 [Decreto de 8] — (deixou o exercício a 19 de setembro de 1941)
102. Joaquim Maurício Cardoso
 - 21 de dezembro de 1931 — 21 de março de 1932 [Decreto de 14] (deixou o exercício a 4 de março)
103. Francisco Antunes Maciel Júnior
 - 7 de novembro de 1932 — 24 de julho de 1934 [Decreto de 1º]
104. Vicente Rao
 - 24 de julho de 1934 — 7 de janeiro de 1937 [Decreto de 23]
105. Amadeu da Cunha Laquintinie — interino
 - 20 de janeiro — 12 de fevereiro de 1936 [Portaria de 16]

106. Agamenon Sérgio de Godoi Magalhães
 - 7 de janeiro — 3 de junho de 1937 — interino
 - 3 de março — 29 de outubro de 1945 [Decreto de 28 de fevereiro]
107. José Carlos de Macedo Soares
 - 3 de junho — 9 de novembro de 1937 [Decreto de 1º]
 - 24 de abril — 27 de maio de 1957 — interino [Decreto de 23]
108. Francisco Negrão de Lima
 - 13 — 28 de setembro de 1938 — interino
 - 3 — 27 de março de 1939 — interino
 - 2 — 19 de agosto de 1939 — interino
 - 17 de janeiro — 19 de março de 1941 — interino
 - 31 de janeiro de 1951 — 26 de junho de 1953
109. Vasco Tristão Leitão da Cunha — interino
 - 20 de agosto — 8 de setembro de 1941 [Decreto de 16]
 - 19 de setembro de 1941 — 17 de julho de 1942
110. Alexandre Marcondes Machado Filho
 - 17 de julho de 1942 — 3 de março de 1945 — interino
 - 14 de fevereiro — 18 de abril de 1955 [Decreto de 12]
111. Fernando Antunes — interino
 - 23 de fevereiro — 27 de março de 1943
112. Antonio de Sampaio Dória
 - 29 de outubro de 1945 — 31 de janeiro de 1946
113. Carlos Coimbra da Luz
 - 31 de janeiro — 2 de outubro de 1946
114. Benedito Costa Neto
 - 2 de outubro de 1946 — 7 de novembro de 1947 [Decreto de 28 de setembro]
115. Adroaldo Mesquita da Costa
 - 7 de novembro de 1947 — 1º de abril de 1950 [Decreto de 4]
116. Honório Fernandes Monteiro — interino
 - 1º de abril — 29 de junho de 1950
117. Adroaldo Tourinho Junqueira Aires — interino
 - 29 de junho — 4 de agosto de 1950
118. José Francisco Bias Fortes
 - 4 de agosto de 1950 — 31 de janeiro de 1951 [Decreto de 29 de julho]

119. Francisco Badaró Júnior — interino
 - 27 de fevereiro — 5 de março de 1951
 - 6 — 24 de novembro de 1952 [Decreto de 5]
120. Tancredo de Almeida Neves
 - 26 de junho de 1953 — 24 de agosto de 1954 [Decreto de 24]
 - 8 de setembro — 13 de outubro de 1961
121. Miguel Seabra Fagundes
 - 24 de agosto de 1954 — 14 de fevereiro de 1955
122. José Eduardo do Prado Kelly
 - 18 de abril — 11 de novembro de 1955
123. Francisco de Meneses Pimentel
 - 11 de novembro de 1955 — 31 de janeiro de 1956
124. Nereu de Oliveira Ramos
 - 31 de janeiro de 1956 — 4 de novembro de 1957
125. Eurico de Aguiar Sales
 - 4 de novembro de 1957 — 8 de julho de 1958
126. Carlos Cirilo Júnior
 - 8 de julho de 1958 — 31 de julho de 1959 [Decreto de 4]
127. Armando Ribeiro Falcão
 - 31 de julho de 1959 — 31 de janeiro de 1961 [Decreto de 28]
 - 15 de março de 1974 — 15 de março de 1979
128. Oscar Pedroso Horta
 - 31 de janeiro — 27 de agosto de 1961
129. José Martins Rodrigues
 - 27 de agosto — 8 de setembro de 1961
130. Alfredo Nasser
 - 13 de outubro de 1961 — 26 de junho de 1962 [Decreto de 10]
131. Alberto de Resende Rocha — interino
 - 26 de junho — 13 de julho de 1962 [Portaria de 22, n. 305-B]
132. Cândido Luís Maria de Oliveira Neto
 - 13 de julho — 14 de setembro de 1962 [Decreto de 12]
133. Carlos Molinari Cairolí — interino
 - 14 — 18 de setembro de 1962 [Decreto do Conselho de Ministros de 13]
 - 7 — 18 de junho de 1963 [Decreto de 6]

134. João Mangabeira
 - 18 de setembro de 1962 — 7 de junho de 1963 [Decreto de 17]
135. Abelardo de Araújo Jurema
 - 18 de junho de 1963 — 4 de abril de 1964 [Decreto de 17]
136. Fernando Paulo Carrilho Milanez — interino
 - 13 — 19 de agosto de 1963 [Decreto de 12]
137. Luiz Antônio da Gama e Silva
 - 4 — 15 de abril de 1964
 - 15 de março de 1967 — 30 de outubro de 1969
138. Milton Soares Campos
 - 15 de abril de 1964 — 11 de outubro de 1965
139. Luís Viana Filho
 - 11 — 19 de outubro de 1965 — interino
 - 28 de junho — 19 de julho de 1966
140. Juracy Montenegro Magalhães
 - 19 de outubro de 1965 — 14 de janeiro de 1966
141. Mem de Sá
 - 14 de janeiro — 28 de junho de 1966 [Decreto de 13]
142. Carlos Medeiros Silva
 - 19 de julho de 1966 — 15 de março de 1967 [Decreto de 18]
143. Hélio Antônio Scarabotolo — interino
 - 24 de maio — 8 de junho de 1967 [Decreto de 23]
 - 9 — 17 de outubro de 1967 [Decreto de 5]
 - 17 de maio — 3 de junho de 1968
144. Alfredo Buzaid
 - 30 de outubro de 1969 — 15 de março de 1974
145. Manuel Gonçalves Ferreira Filho — interino
 - 11 de setembro — 5 de outubro de 1970 [Decreto de 10]
146. Raul Armando Mendes — interino
 - 18 de setembro — 4 de outubro de 1971 [Decreto de 15]
 - 26 de janeiro — 2 de fevereiro de 1972 [Decreto de 25]
147. Petrônio Portella Nunes
 - 15 de março de 1974 — 7 de janeiro de 1980

148. Golbery do Couto e Silva (cumulativamente)
 - 7 de janeiro de 1980 — 9 de janeiro de 1980
149. Ibrahim Abi-Ackel
 - 9 de janeiro de 1980 — 15 de março de 1985
150. Fernando Soares Lyra
 - 15 de março de 1985 — 14 de fevereiro de 1986
151. Paulo Brossard de Souza Pinto
 - 14 de fevereiro de 1986 — 18 de janeiro de 1989
152. Oscar Dias Corrêa
 - 18 de janeiro de 1989 — 9 de agosto de 1989 [Decreto de 17]
153. José Saulo Pereira Ramos
 - 9 de agosto de 1989 — 15 de março de 1990 [Decreto de 8]
154. José Bernardo Cabral
 - 15 de março de 1990 — 15 de outubro de 1990
155. Jarbas Gonçalves Passarinho
 - 15 de outubro de 1990 — 2 de abril de 1992 [Decreto de 13]
156. Célio Oliveira Borja
 - 2 de abril de 1992 [Decreto de 1º]

4 — Índice Onomástico Remissivo

A

ABAETÊ, Visconde de: ver ABREU, Antônio Paulino Limpo de
 ABI-ACKEL, Ibrahim: 2.188; 3.149
 ABREU, Antônio Paulino Limpo de, Visconde de Abaeté: 2. 25, 33, 40; 3. 19
 AIRES, Adroaldo Tourinho Junqueira: 2.148; 3.117
 ALBUQUERQUE, Amaro Bezerra Cavalcanti de: 2.103, 114; 3.80
 ALBUQUERQUE, Diogo Velho Cavalcanti de, Visconde de Cavalcanti: 2.74; 3.52
 ALBUQUERQUE, Francisco de Paula de Almeida e: 2.29; 3.23
 ALCÂNTARA, Visconde de: ver CUNHA, João Ignácio da
 ALENCAR, José Martiniano de: 2.67; 3.48
 ALMEIDA, Félix Gaspar de Barros e: 2.107; 3.84
 ALVES, João Luís: 2.119; 3.93
 ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de: 2.66; 3.47
 ANTUNES, Fernando: 2.141; 3.111
 ARANHA, Osvaldo: 2.127; 3.100

A primeira numeração seguida de ponto refere-se às duas relações em que consiste o trabalho; a segunda numeração, após o ponto refere-se à indicação dos verbetes nas mesmas.

ARAÚJO, José Tomás Nabuco de: 2.52, 54, 64; 3.39
 ARAÚJO, Urbano Santos da Costa: 2.115; 3.90
 AZEVEDO, Manuel Antônio Duarte de: 2.72; 3.50

B

BADARÓ JÚNIOR, Francisco: 2.151; 3.119
 BANDEIRA, Esmeraldino Olímpio de Torres: 2.109; 3.86
 BARBOSA, Luís Antônio: 2.51; 3.38
 BARBOSA, Rui: 2.90; 3.68
 BARROSO JÚNIOR, Sabino Alves: 2.105; 3.82
 BERNARDES, Gabriel Loureiro: 2.125; 3.98
 BORJA, Célio de Oliveira: 2.195; 3.156
 BRANCO, Manuel Alves, 2º Visconde de Caravelas: 2.24, 37; 3.18
 BRITO, Joaquim Marcelino de: 2.41; 3.29
 BROSSARD, Paulo ver: PINTO, Paulo Brossard de Souza
 BUENO, José Antônio Pimenta, Marquês de São Vicente: 2.46, 47; 3.34
 BUZAID, Alfredo: 2.182; 3.144

C

CABRAL, José Bernardo: 2.193; 3.154
 CAIROLI, Carlos Molinari: 2.168, 170; 3.133
 CÂMARA, Eusébio de Queirós Coutinho Matoso da: 2.49; 3.36
 CAMPOS, Bernardino: 2.102; 3.79
 CAMPOS, Francisco Luís da Silva: 2.128, 130, 137; 3.101
 CAMPOS, José Joaquim Carneiro de, Marquês de Caravelas: 2.6; 3.4
 CAMPOS, Milton Soares: 2.174; 3.138
 CARAVELAS, Marquês de: ver CAMPOS, José Joaquim Carneiro de
 CARAVELAS, 2º Visconde de: ver BRANCO, Manuel Alves
 CARDOSO, Joaquim Maurício: 2.129; 3.102
 CARVALHO, Antônio Luís Afonso de: 2.94; 3.72
 CASTELO, Augusto Viana do: 2.124; 3.97
 CAVALCANTI, Visconde de: ver ALBUQUERQUE, Diogo Velho Cavalcanti de
 CERQUEIRA, Francisco Januário da Gama: 2.75; 3.53
 CHAVES, Joaquim Ferreira: 2.117, 118; 3.92
 CIRILO JÚNIOR, Carlos: 2.160; 3.126
 COELHO, Francisco Ramiro de Assis: 2.30; 3.24
 CORRÊA, Oscar Dias: 2.191; 3.152
 CORREIA, Inocêncio Serzedelo: 2.97; 3.75
 CORREIA, Rivadávia da Cunha: 2.110; 3.87
 COSTA, Adroaldo Mesquita da: 2.146; 3.115

COSTA NETO, Benedito: 2.145; 3.114
 COTEGIPE, Barão de: ver WANDERLEY, João Maurício
 COUTINHO, Aureliano de Sousa e Oliveira, Visconde de Sepetiba: 2.23; 3.17
 CUNHA, João Inácio da, Visconde de Alcântara: 2.14, 16; 3.10
 CUNHA, Vasco Tristão Leitão da: 2.139; 3.109

D

DANTAS, Manuel Pinto de Sousa: 2.77; 3.55
 DANTAS, Rodolfo Epifânio de Sousa: 2.78; 3.56
 DÓRIA, Antônio de Sampaio: 2.143; 3.112

F

FAGUNDES, Miguel Seabra: 2.153; 3.121
 FALCÃO, Armando Ribeiro: 2.161, 185; 3.127
 FEIJÓ, Diogo Antônio: 2.18; 3.12
 FERREIRA, Antônio Gonçalves: 2.100; 3.77
 FERREIRA FILHO, Manuel Gonçalves: 2.183; 3.145
 FONSECA, Aníbal Freire da: 2.121, 123; 3.95
 FORTES, José Francisco Bias: 2.149; 3.118
 FRANÇA, Clemente Ferreira, Marquês de Nazaré: 2.4, 7; 3.3
 FRANÇA, Manuel José de Sousa: 2.15, 17; 3.11
 FRANCO, Afrânio de Melo: 2.126, 131; 3.99
 FREITAS, Uladislau Herculano de: 2.111; 3.88
 FURTADO, Francisco José: 2.58, 63; 3.44

G

GALVÃO, Manuel Antônio: 2.38; 3.27
 GAMA, Caetano Maria Lopes da, Visconde de Maranguape: 2.43, 59; 3.31
 GOUVEIA, Lúcio Soares Teixeira de: 2.10, 13; 3.7

H

HORTA, Oscar Pedroso: 2.162; 3.128

J

JAGUARI, 2º Visconde de: ver RAMOS, José Ildefonso de Sousa
 JEQUITINHONHA, Visconde de: ver MONTEZUMA, Francisco Gê Acaiaba de
 JUNQUEIRA, João José de Oliveira: 2.73; 3.51
 JUREMA, Abelardo de Araújo: 2.171; 3.135

K

KELLY, José Eduardo do Prado: 2.155; 3.122

Arq. Minist. Just. Brasília, 45(180):19-54, jul./dez. 1992.

L

LAQUINTINIE, Amadeu da Cunha: 2.134; 3.105
 LEÃO, Honório Hermeto Carneiro, Marquês de Paraná: 2.21, 35; 3.15
 LEITE, Francisco Glicério de Cerqueira: 2.92; 3.70
 LIMA, Francisco Negrão de: 2.138, 150; 3.108
 LIMA, Pedro de Araújo, Marquês de Olinda: 2.20; 3.14
 LIRA, Augusto Tavares de: 2.108, 113; 3.85
 LOBATO, Francisco de Paula de Negreiros Saião, Visconde de Niterói: 2.57, 71; 3.43
 LUCENA, Henrique Pereira de, Barão de Lucena: 2.93; 3.71
 LUCENA, Barão de: ver LUCENA, Henrique Pereira de
 LUZ, Carlos Coimbra da: 2.144; 3.113
 LUZ, Joaquim Delfino Ribeiro da: 2.84; 3.62
 LYRA, Fernando Soares: 2.189; 3.150

M

MACAÊ, 2º Visconde de: ver TORRES, José Carlos Pereira de Almeida
 MAC-DOWELL, Samuel Wallace: 2.86; 3.64
 MACHADO FILHO, Alexandre Marcondes: 2.140, 154; 3.110
 MACIEL JÚNIOR, Francisco Antunes: 2.132; 3.103
 MAFRA, Manuel da Silva: 2.79; 3.57
 MAGALHÃES, Agamenon Sérgio de Godoi: 2.135, 142; 3.106
 MAGALHÃES, Juracy Montenegro: 2.176; 3.140
 MAIA, José Antônio da Silva: 2.31; 3.25
 MANGABEIRA, João: 2.169; 3.134
 MARANGUAPE, Visconde de: ver GAMA, Caetano Maria Lopes
 MELO, Alfredo Pinto Vieira de: 2.116; 3.91
 MELO, Antônio Manuel de Campos: 2.48; 3.35
 MENDES, Raul Armando: 2.184; 3.146
 MILANEZ, Fernando Paulo Carrilho: 2.172; 3.136
 MONTEIRO, Honório Fernandes: 2.147; 3.116
 MONTENEGRO, Caetano Pinto de Miranda, Marquês de Vila Real da Praia Grande: 2.1, 3; 3.1
 MONTEZUMA, Francisco Gê Acaiaba de, Visconde de Jequitinhonha: 2.27; 3.21
 MOURA, João Ferreira de: 2.80; 3.58
 MURITIBA, Marquês de: ver TOSTA, Manuel Vieira

N

NASCIMENTO, Alexandre Cassiano do: 2.99; 3.76
 NASSER, Alfredo: 2.165; 3.130
 NAZARÉ, Marquês de: ver FRANÇA, Clemente Ferreira

Arq. Minist. Just. Brasília, 45(180):19-54, jul./dez. 1992.

NÉBIAS, Joaquim Otávio: 2.68; 3.49
 NEVES, Tancredo de Almeida: 2.152, 164; 3.120
 NITERÓI, Visconde de: ver LOBATO, Francisco de Paula de Negreiros Saião
 NUNES, Petrônio Portella: 2.186; 3.147

O

OLINDA, Marquês de: ver LIMA, Pedro de Araújo
 OLIVEIRA, Cândido Luís Maria de: 2.89; 3.67
 OLIVEIRA NETO, Cândido Luís Maria de: 2.167; 3.132
 OLIVEIRA, Saturnino de Sousa e: 2.45; 3.33

P

PACHECO, José Félix Alves: 2.120; 3.94
 PANTOJA, Gustavo Adolfo de Aguilar: 2.26; 3.20
 PARAÍSO, Francisco Prisco de Sousa: 2.81; 3.59
 PARANÁ, Marquês de: ver LEÃO, Honório Hermeto Carneiro
 PARANAGUÁ, João Lustosa da Cunha, 2º Marquês de Paranaguá: 2.56, 65; 3.42
 PARANAGUÁ, 2º Marquês de: ver PARANAGUÁ, João Lustosa da Cunha
 PASSARINHO, Jarbas Gonçalves: 2.194; 3.155
 PENA JÚNIOR, Afonso: 2.122; 3.96
 PENA, Afonso Augusto Moreira: 2.83; 3.61
 PEREIRA, Fernando Lobo Leite: 2.96, 98; 3.74
 PEREIRA, Francisco Maria Sodré: 2.82; 3.60
 PEREIRA, José Bernardino Batista: 2.12; 3.9
 PEREIRA, José Clemente: 2.11; 3.8
 PEREIRA, José Higinio Duarte: 2.95; 3.73
 PEREIRA, Lafaiete Rodrigues: 2.76; 3.54
 PESSOA, Eptácio da Silva: 2.104; 3.81
 PIMENTEL, Francisco de Meneses: 2.156; 3.123
 PINHEIRO, José Feliciano Fernandes, Visconde de São Leopoldo: 2.8; 3.5
 PINTO, Paulo Brossard de Souza: 2.190; 3.151

R

RAMOS, José Ildefonso de Sousa, 2º Visconde de Jaguari: 2.50, 70; 3.37
 RAMOS, José Saulo Pereira: 2.192; 3.153
 RAMOS, Nereu de Oliveira: 2.157; 3.124
 RAO, Vicente: 2.133; 3.104
 RESENDE, Estêvão Ribeiro de, Marquês de Valença: 2.9; 3.6
 ROCHA, Alberto de Resende: 2.166; 3.131
 RODRIGUES, José Martins: 2.163; 3.129

Arq. Minist. Just. Brasília, 45(180):19-54, jul./dez. 1992.

S

SÁ, Mem de: 2.177; 3.141
 SALES, Eurico de Aguiar: 2.159; 3.125
 SALES, Manuel Ferraz de Campos: 2.91; 3.69
 SANTOS, Carlos Maximiliano Pereira dos: 2.112; 3.89
 SÃO LEOPOLDO, Visconde de: ver PINHEIRO, José Feliciano Fernandes
 SÃO VICENTE, Marquês de: ver BUENO, José Antônio Pimenta
 SAPUCAÍ, Marquês de: ver VIANA, Cândido José de Araújo
 SCARABOTOLO, Hélio Antônio: 2.181; 3.143
 SEABRA, José Joaquim: 2.106; 3.83
 SEPETIBA, Visconde de: ver COUTINHO, Aureliano de Sousa e Oliveira
 SILVA, Carlos Medeiros: 2.179; 3.142
 SILVA, Francisco de Assis Rosa e: 2.88; 3.66
 SILVA, Golbery do Couto e: 2.187; 3.148
 SILVA, Luís Antônio da Gama e: 2.173, 180; 3.137
 SILVA, Manuel da Fonseca Lima e, Barão de Suruí: 2.19; 3.13
 SILVA, Sebastião Luís Tinoco da: 2.2, 5; 3.2
 SILVEIRA JÚNIOR, Joaquim Xavier da: ver 2. entre 101 e 102
 SINIMBU, João Lins Vieira Cansansão de, Visconde de Sinimbu: 2.60, 61; 3.45
 SINIMBU, Visconde de: ver SINIMBU, João Lins Vieira Cansansão de
 SOARES, José Carlos de Macedo: 2.136, 158; 3.107
 SOUSA, Paulino José Soares de, Visconde de Uruguai: 2.32, 34, 36; 3.26
 SURUÍ, Barão de: ver SILVA, Manuel da Fonseca Lima e

T

TORRES, Alberto de Seixas Martins: 2.101; 3.78
 TORRES, José Carlos Pereira de Almeida, 2º Visconde de Macaé: 2.39; 3.28
 TORRES, José Joaquim Fernandes: 2.42; 3.30
 TOSTA, Manuel Vieira, Marquês de Muritiba: 2.55, 69; 3.41

U

URUGUAI, Visconde de: ver SOUSA, Paulino José Soares de

V

VALENÇA, Marquês de: ver RESENDE, Estêvão Ribeiro de
 VASCONCELOS, Bernardo Pereira de: 2.28; 3.22
 VASCONCELOS, Francisco Diogo Pereira de: 2.53; 3.40

Arq. Minist. Just. Brasília, 45(180):19-54, jul./dez. 1992.

VASCONCELOS, Zacarias de Góis e: 2.62; 3.46
 VERGUEIRO, Nicolau Pereira de Campos: 2.44; 3.32
 VIANA, Antônio Ferreira: 2.87; 3.65
 VIANA, Cândido José de Araújo, Marquês de Sapucaí: 2.22; 3.16
 VIANA FILHO, Luís: 2.175, 178; 3.139
 VILA REAL DA PRAIA GRANDE, Marquês de: ver MONTENEGRO, Caetano
 Pinto de Miranda

W

WANDERLEY, João Maurício, Barão de Cotegipe: 2.85; 3.63

DEPOIMENTOS

Vários dos eminentes brasileiros que ocuparam o Ministério da Justiça nas últimas três décadas, continuam ainda a prestar serviços ao País, em atividades públicas ou privadas.

A convite do Ministro Célio Borja, atual titular da Secretaria de Estado, e do Secretário-Executivo Almério Cançado de Amorim, aquiesceram em elaborar depoimentos escritos sobre a experiência que tiveram durante o período em que desempenharam a relevante função.

Esses depoimentos refletem, necessariamente, a conjuntura histórica, política e social vivida no Brasil, correspondente à época abrangida, e são marcados, igualmente, pelo perfil pessoal dos autores, representando precioso mosaico que contribuirá para a compreensão da missão desempenhada pelo Ministério da Justiça.

Observou-se a seqüência cronológica do exercício do cargo, assim discriminadas as datas de posse e afastamento:

Armando Ribeiro Falcão	31.7.1959-31.1.1961 15.3.1974-15.3.1979
Juracy Montenegro Magalhães	19.10.1965-14.1.1966
Fernando Soares Lyra.....	15.3.1985-14.2.1986
Paulo Brossard de Souza Pinto	14.2.1986-18.1.1989
Oscar Dias Corrêa	18.1.1989-9.8.1989
José Bernardo Cabral	15.3.1990-15.10.1990
Jarbas Gonçalves Passarinho.....	15.10.1990-2.4.1992